Edição de hoje: 12 págs

Fundado em 13 de abril de 1917

Alto Madeira

[illegible] de julho de 1987

Ano LXX nº 10.284

SAÚDE ALERTA POPULAÇÃO

Charque estragado está sendo vendido no Estado



Líderes médicos criticaram a reduzida participação da classe na reunião de ontem, no Hospital de Base

A Secretaria de Saúde do Estado alerta a toda população para o consumo de carne de charque, pois há ainda 20 toneladas estragadas do produto da marca Frigotel espalhadas em estabelecimentos comerciais, que podem atingir a todo Estado. A preocupação é do diretor do Departamento de Fiscalização - Divisão Sanitária, da Sesau, Djalma Farias de Oliveira.

É que a empresa Frigorífico Três Lagoas Limitada, situada na cidade de Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, depois de receber da Cobal, em Porto Velho, 21 toneladas de charque estragado, comprado desta empresa para distribuição na merenda escolar através da Fundação de Assistência ao Estudante em todo o Estado, e por este devolvido por apresentar falta de condições para o consumo, resolveu vender para o comércio local toda a quantidade devolvida.

O charque Frigotel apresenta uma coloração estranha, salmoura e sangue em coloração até a tábua e está impróprio para o consumo, pois suas características organolépticas estão completamente incomuns", explica Djalma Farias. A Sesau já providenciou o encaminhamento de telex para todas as Secretarias Municipais, a fim de que seja efetuada uma fiscalização rigorosa nos estabelecimentos, pois ele teme que a quantidade de charque, 21 toneladas, apesar de parecer grande, pode ser vendida muito rapidamente, principalmente se facilitadas as condições, como um preço mais acessível. Por isso, ele alerta a população para que não adquira o charque fabricado pela empresa matogrossense com tais "aparentes" condições insalubres para o consumo. Só ontem foi apreendida cerca de uma tonelada em mercearias da capital e no Supermercado Belsa.

Depois da devolução pela Cobal, o produto deveria ter sido encaminhado a Três Lagoas para ser transformado em produto químico de limpeza, só que os responsáveis pela comercialização, após, optaram pela distribuição no comércio e o dono quis aproveitamento, sem se importar se colocariam ou não em risco a saúde da população. Hoje as buscas devem continuar em toda a cidade e quem souber de estabelecimentos que têm o produto à venda deve denunciar à Sesau. Deverá ser apresentada uma denúncia contra a empresa fabricante e comercializadora ao Ministério Público, a fim de se averiguar as reais responsabilidades. O consumo do charque no estado em que se encontra pode causar, segundo Djalma Farias, desde uma simples infecção até à morte, através do botulismo.

Médicos decidem na 2ª se rompem com o Iperon

Os médicos de Rondônia decidem, na segunda-feira, às nove horas, em Assembléia Geral, se rompem ou não os convênios firmados com o governo e, principalmente, com o recém-criado Instituto de Previdência do Estado de Rondônia, Iperon, caso não seja atendido o pedido de aumento no valor do Coeficiente de Honorários - CH - de Cz$ 6,20 para Cz$ 13,50. Se dependesse da comissão, este rompimento já seria reconhecido a partir de segunda-feira.

Página 3 do 1º Caderno.



A foto mostra os "rabichos" tão temidos pela Ceron

Ceron quer acabar com ligações clandestinas

Os "rabichos", instalações de energia elétrica feitas à revelia pelos moradores dos bairros de Porto Velho, [illegible]

MP estuda denúncias contra Tomás Correia

Possivelmente na segunda-feira, o procurador geral de Justiça do Estado, [illegible] Andrade, terá alguma definição sobre a denúncia apresentada pela presidência da Câmara dos Vereadores de Porto Velho contra o prefeito Tomás Correia.

[illegible]



A Comissão Processante reunida, ontem, na Câmara Municipal

[illegible]

Página 3 do 1º Cad.

Ferroviário é campeão antecipado do 1º turno

[illegible]

Cinco toneladas de peixes apodrecem no Cai N'Água

Cinco toneladas de peixes de qualidade inferior estão apodrecendo e descendo no rio Madeira, segundo informações dadas ontem pelo superintendente da Sudepe, Antônio Almeida Sobrinho, e Valter Gomes, presidente da Federação dos Pescadores. Tudo por causa do Terminal Pesqueiro, que não conta com câmaras frigoríficas há quatro meses.

Para diminuir o prejuízo a Federação dos Pescadores, através da Colônia de Pescadores Z-1 Tenente Santana, está vendendo o produto em bairros periféricos da Capital ao preço de Cz$ 20,00 o quilo. (Página 3 do 1º Caderno)

Clube dos 13 na rampa

[illegible]

Safra de grãos

[illegible]

Números da convenção

[illegible]

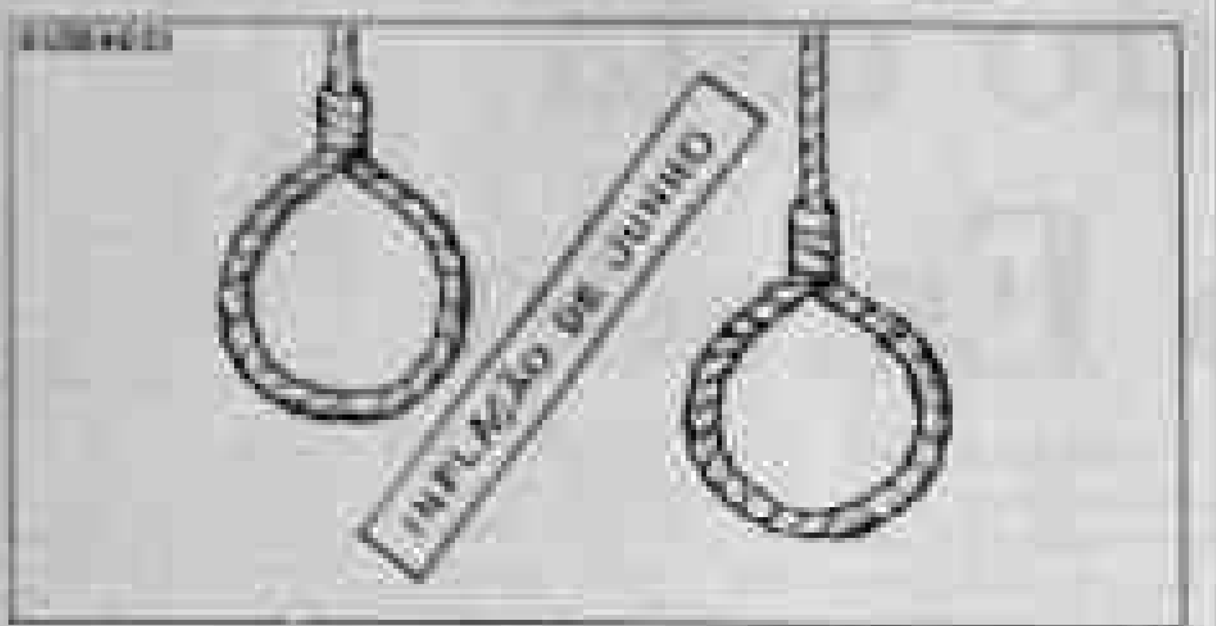
Plenário vazio

[illegible]

Governadores da Amazônia querem Sarney com 5 anos

[illegible]





BRIGA FEIA

O ministro Almir Pazzianotto está batendo de frente com o ministro Bresser Pereira, da Fazenda.

Nunca perdeu um arranca-rabo.

Já brigou com Dornelles, Sayad, Funaro e outros menos votados, mas todos pesos pesados. Ganhou todas.

Tem costas largas. Sozinho pode, a esta altura do campeonato, segurar os sindicalistas.

Na verdade, Pazzianotto briga porque falta coerência a seus companheiros de Governo. São com uma das mãos e iman com outra. E o deixam mal, pendurado na brocha.

Com essa linha de argumentação Pazzianotto conseguiu derrubar o compulsório nos carros, contra a vontade de Bresser. E se fortalece na medida em que há demissões já marcadas na indústria metalúrgica em São Paulo.

IMPASSE

A Fluminar está às voltas com um impasse inédito. Quer se desfazer de duas velhas Fiats, avaliadas, a preço de mercado, em Cz$ 13 mil e Cz$ 17mil, respectivamente. Para tanto, terá de publicar edital de licitação três dias seguidos, no *Diário Oficial* e em pelo menos um jornal de grande circulação, de acordo com as regras burocráticas.

A empresa fez os cálculos e chegou à conclusão de que o preço dos anúncios ultrapassa o valor da venda dos dois carros.

CONSÓRCIOS

O deputado federal Luiz Otávio Valadares, do PMDB mineiro, denunciou ontem, em carta ao Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, a "situação caótica" dos consórcios em todo o país e principalmente em Minas, onde existem consorciados que estão sendo cobrados da administradora dos consórcios em quantias "exorbitantes, superiores a até Cz$ 100 mil".

NOVA MOEDA

Do presidente da empresa gaúcha, Sinurg, Arturo Furlong sobre o resultado da empresa no ano passado: "Não foi um ano brilhante. É mais ou menos o salário de Leo Batista durante 15 dias".

EXPECTATIVA

O ex-presidente João Figueiredo já comunicou a um dos seus diletos interlocutores que estará presente no almoço de comemoração do aniversário de 80 anos do ex-presidente Ernesto Geisel.

Perguntado se o encontro público com Geisel não poderia ter desdobramentos políticos, numa conjuntura tão sujeita à incerteza como a atual, Figueiredo afirmou que já estaria se deliciando com as possíveis interpretações do episódio.

Disse que vão ver "chifre em cabeça de cavalo e fantasmas por tudo quanto é lado".

A FONTE

Nos últimos dias, segundo alguns assessores mais chegados, o deputado Delfim Netto descobriu uma fonte de informações preciosas, e dela se abastece de munição quando decide apertar o gatilho contra o governo.

Delfim tem como leitura obrigatória, todas as manhãs, o *Diário Oficial da União*. Lê tudo e invariavelmente faz anotações sobre o que considera mais importante.

Quando termina a leitura, exibe um sorriso malicioso que ninguém precisa perguntar a razão.

PETIT APRONTANDO

A conhecida lanchonete da rua Rio Branco, que há bem pouco tempo dava de troco bombons e caixa tinha trocado um papeluchо, obrigando assim o freguês incauto a retornar à lanchonete para descartar o valor do papelucho, agora, em pleno congelamento, no maior descaramento deste mundo, passou os salgadinhos de sua especialidade, de Cz$ 12,00 para vinte.

Esta denúncia chegou ao AM ontem através de estudantes do Colégio Einstein, que se servem na referida lanchonete por ser a mais próxima do colégio. Tomem nota: PETIT LANCHE.

OPINIÃO

Nos bastidores do Plano Cruzado

Livro delicioso, imperdível, é "Aventura e Agonia. Nos Bastidores do Cruzado", do jornalista Carlos Alberto Sardenberg, que assessorou o ministro do Planejamento, João Sayad, durante dois anos (março de 85 a março de 87). Trata-se de uma obra viva, palpitante e inteligente, escrita por alguém que acompanhou o Plano Cruzado desde o seu nascimento. Os personagens aparecem em carne e osso, na intimidade. Os bastidores do poder são postos a nu.

Sardenberg mostra, sem margem a dúvidas, que o Governo deixou que o Cruzado I se arrebentasse, se transformasse num enorme fiasco, por motivos puramente eleitoreiros. As grandes ilusões criadas pelo plano - inflação baixa e consumo alto - foram manipuladas para que o Governo vencesse o pleito de 15 de novembro de 1986. O resultado foi alcançado. Mas agora a sociedade brasileira está pagando caro pela irresponsabilidade da área oficial. Estamos mergulhados numa crise econômica gigantesca e não há luz no fim do túnel.

Alguns dos economistas que elaboraram o plano cansaram de mandar recados ao presidente Sarney e a alguns dos mandarins da Nova República a respeito da necessidade de fazer adaptações no Cruzado já a partir de maio do ano passado. Nada foi feito. Ou quase nada. Quando o Governo resolveu agir - em novembro - já era tarde demais. O Cruzado já não tinha condições de se agüentar em pé. Além disso, as medidas tomadas (brutal elevação de preços de alguns produtos) foram erradas. O povo se sentiu apunhalado pelas costas. Daí o badernaço de Brasília e a perda de credibilidade da administração Sarney.

O livro de Sardenberg tem, porém, um defeito: ele não exerce em relação ao ministro que estava ligado o mesmo espírito crítico que usa para julgar a situação de Funaro e sua equipe.

A obra é deliciosa não só por ser muito bem escrita. Ela é apetitosa, também, por mostrar a intimidade do poder - coisa rara no Brasil. Neste País quem faz parte do poder, costuma manter a boca calada quando pega seu boné e vai embora. Em geral porque os que saem têm telhado de vidro e se abrirem o bico podem acabar alvejados por pedradas do vizinho. E mais: muitos dos que tiram o time, sonham em voltar. Assim, melhor ficar calado para não criar inimigos mortais que podem barrar o retorno. O resultado é que verdadeiras barbaridades são cometidas, sem que a sociedade jamais saiba o que aconteceu, para os mandarins de ontem e de hoje o silêncio é de ouro.

Sardenberg não respeitou essa regra, rompeu com esse muro de silêncio e graças à sua coragem e capacidade de investigação produziu um livro que vai dar o que falar. Ele mostrou, assim, que ao participar do poder não renunciou à sua condição de jornalista atento e participante. Um comportamento que deveria ser imitado por muitos. Os leitores (e a liberdade de informação) sairiam ganhando. E como.

Até amanhã

TÓXICOS EM DIA COM A LEI

TRÁFICO DE ENTORPECENTES: "Crime de dependência indefinida, sob o fundamento de que a acusação é de tráfico e cumpre-se [illegible], para sua própria [illegible] de ter em seu poder mais de [illegible] cocaína. Circunstâncias dos autos não configuradas em termos de serem "Habeas Corpus". Recurso desprovido". (Recurso STF, ementa publicada no DJU em [illegible], pág. [illegible]. Legislação vinculada: Lei 6368/76, art. [illegible]. Apud Polícia Judiciária, Federal e Estadual, 2ª edição, de J.C. LINHARES).

CENAS DA CIDADE



As famílias que foram beneficiadas com lotes no Distrito de Candeias receberão o terreno para construção de suas casas no dia 21 (terça-feira) a partir das 8 horas da manhã, conforme informação do secretário interino da Promoção Social do Município, Luiz Florêncio (Luizinho), que estará naquela localidade na hora marcada para entrega dos lotes.

São 150 famílias sorteadas pela Semaps para assentamento na área nova da vila, de acordo com programa estabelecido pela Prefeitura de Porto Velho.

CANTINHO DO BATE PAPO



JOÃO TAVARES

A Secretaria Municipal de Transportes pretende instituir uma Linha Rural na BR-364, entre o quilômetro 80 e esta Capital, duas vezes por semana, para facilitar o deslocamento dos colonos até Porto Velho, inclusive para permitir que tragam seus produtos e vendam com maior facilidade diretamente aos consumidores. O secretário Obetino Aleluia já tem este assunto encaminhado e a aprovação do prefeito Tomás Correia, além de ter iniciado contatos com os próprios colonos, buscando melhor entendimento para que a medida seja posta em prática brevemente.

A idéia parece-me muito boa e necessária. É uma maneira de melhor apoiar os colonos naquela área e, quem sabe, estará aí aberto um caminho para que os colonos se interessem por trazer seus produtos até esta Capital, podendo vendê-los por preços mais acessíveis ao consumidor que vem pagando caro pelos produtos regionais devido à interferência do atravessador.

Com a instituição da Linha Rural de Transporte acredito que as duas partes sairão ganhando. O consumidor que poderá adquirir o produto regional e por um preço mais acessível, e o produtor que terá esta facilidade de trazer e vender o seu produto, tendo assegurado o seu meio de transporte por um preço que não lhe afetará a economia, além de permitir-lhe a facilidade de realizar compras de alguns gêneros na cidade.

Em muito tempo e isto até já foi motivo de algumas reclamações por esta mesma coluna, que desapareceram das feiras e mercados de Porto Velho os produtos regionais tais como farinha de mandioca, farinha de tapioca, melancia, laranja, tangerina, açaí, banana e outros que eram produzidos no trecho da Estrada de Ferro até Jaci-Paraná e na região ribeirinha do Madeira, até São Carlos e trazidos semanalmente até esta Capital. Para tanto, existiam o "Trem da Feira" e a "Lancha do Beiradão" que chegavam todos finais de semana trazendo os colonos com uma variedade de produtos para serem vendidos à população. Existia, ainda, uma caminhão da antiga Divisão de Produção que corresponde hoje à Secretaria de Agricultura, que se encarregava, da mesma forma, de ir buscar os produtores da colônias adjacentes à Porto Velho, tais como a "Paulo Leal", "Vicosa", etc.

Dessa forma havia um apoio aos colonos e eles tinham como trazer seus produtos até a cidade, e da mesma forma o retorno assegurado a suas colônias. Por isso, vejo com bons olhos a medida anunciada.

* * * * * *

São tantos os órgãos inúteis neste Brasil e logo o que os constituintes querem acabar com o SENAI, uma entidade que tem prestado inestimáveis serviços no campo da educação profissionalizante e na formação de mão de obra especializada.

Aqui em Porto Velho, como em toda a Amazônia, a presença do SENAI tem sido extraordinária importância.

Mas a Constituinte está propondo a sua extinção.

O SENAI de Rondônia está pedindo a colaboração da população em geral, assinando uma lista de apoio que será apresentada em forma de emenda, a fim de derrubar essa absurda proposição da Constituinte. A população de Rondônia deve colaborar, será uma forma de agradecer pelo muito que o SENAI tem feito pela educação profissionalizante de nossa gente, principalmente dos jovens.

* * * * * *

O governo anunciou as primeiras medidas para conter os gastos públicos e na primeira cancetada foi logo reduzindo o "leite das crianças". É sempre assim, quem mais precisa é quem primeiro é atingido.

As mordomias, estas continuam. São atingidos os programas sociais e o Governo ainda diz que fez opção pelos pobres.

* * * * * *

Inversão das coisas. Li no jornal que Rio de Janeiro e São Paulo estão se tornando as cidades das grades, com a população, tentando se proteger dos assaltantes, arrombadores, estupradores, etc.

As coisas, realmente, estão se modificando. São as famílias, agora, que estão ficando por detrás das grades. Sinal dos tempos.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
EURO MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LULLA NELLY TOURINHO CAROTTO
Diretora Técnica
IVAN MALHEIROS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 223-3388 e 221-3075
Escritório: (069) 223-2784
Telex: (069) 2320 JAMD
Direção, Redação e Oficinas:
Av. Kennedy c/ Farias e Rebouças
Impresso em [illegible]
Porto Velho - Rondônia

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 1.200,00
Interior (anual) Cz$ 2.500,00
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 7,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 9,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 10,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 12,00
SUCURSAIS
SEMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gonçalves Pereira, 72 - Telefone (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23448 - SEMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25417 - SEMA - Brasília: Ed. Anhangüera Conj. 304, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7293. Ponto de Vista - Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente e regionais e de seu problemas.

CASSAÇÃO DE TOMÁS

Sidrônio só apresenta relatório na 2ª feira



Poucos médicos compareceram à reunião ontem, no Hospital de Base

Médicos fazem nova reunião para definir aumento do CH

Para Silvernani, o governo despreza força do migrante



Antônio Sobrinho e Walter Canuto querem o Terminal funcionando para armazenar a produção pesqueira

Pescado estraga nos barcos apesar da venda nos bairros

Ligações clandestinas obrigam Ceron a cobrar taxas em bairros pobres

Homem faz reuniões com lideranças no interior

Concurso Interno: As provas nos dias 14 e 15 de agosto

Lançado mutirão para recuperação de escolas



BANCO DE LEITE JÁ TEM MÃES DOADORAS



A bióloga Inês Stranieri fala com entusiasmo do Banco de Leite Materno

[illegible]

OBJETIVOS

[illegible]

ADJUNTO DE CHAGAS NETO VISITA OBRAS EM 13 MUNICÍPIOS DE RO

[illegible]



Madson Martins e Chagas Neto traçam o programa de obras da secretaria



Marly Sarney no Forte

[illegible]

Prefeitura explica a mudança na entrega e recolhimento do IPTU

[illegible]

PROFESSOR AFIRMA QUE CÂMARA NÃO APRECIOU VETO DO PREFEITO

[illegible]

DONADON QUER CONSTRUIR POSTOS DE SAÚDE E ESTRADAS VICINAIS

[illegible]

ARBORIZAÇÃO

[illegible]

Tomás participa de encontro em Brasília

[illegible]

SESP COMPLETA 45 ANOS DE BONS SERVIÇOS NA AMAZÔNIA

[illegible]

EMATER LANÇA QUINTA CAMPANHA "COM O FOGO NÃO SE BRINCA"

[illegible]

CAMPANHA

[illegible]

Surdo-mudo rouba dinheiro da igreja

Durante as rondas que fazia com a radiopatrulha 039, o cabo Juarez, da Polícia Militar, prendeu o surdo-mudo Francimar Souza de Morais, que estava roubando dinheiro da Catedral Metropolitana. Ele tinha subido através de uma escada, arrombado uma janela e retirado até mesmo objetos de escritório.

Francimar foi preso quando descia a escada trazendo cerca de 300 cruzados além de uma máquina de calcular entre outros objetos de escritório.

O interrogatório foi difícil porque ele é surdo-mudo. Apesar disso foi entregue na 1ª Delegacia para ser indiciado pelos crimes praticados. Ele ficará recolhido numa cela até decisão judicial sobre seu caso.

Civis apreendem mescla na rodovia

Policiais civis comandados pelo subdelegado Paulo Sérgio apreenderam numa barreira montada entre os distritos de Vila Nova e Abunã, cerca de 250 gramas de pasta de coca e mescla que estavam sendo trazidas para ser comercializadas em Porto Velho.

Ontem foi liberado apenas um dos nomes dos traficantes que traziam a droga, Sérgio Augusto de Carvalho. Ele com seus companheiros foram levados para a Superintendência da Polícia Federal onde foram autuados em flagrante.

Menor com carteira falsa acusa o pai

[illegible]

[illegible]

VENDE-SE

Vende-se 2 aparelhos de ar condicionado de 12 mil BTU em funcionamento e um telefone residencial, prefixo 221.

Tratar pelo fone: 221-5759.

COHAB-RO — Companhia de Habitação Popular de Rondônia

AVISO DE EDITAL
OFERTA DE VENDAS

Terrenos comerciais no Conjunto Floresta

Aceita-se proposta para a compra de lotes comerciais (26) vinte e seis, no Conjunto Habitacional Floresta - COHAB-RO, na quadra comercial do citado Conjunto.

PROPOSTA: Todas as informações complementares sobre a alienação acima, inclusive edital completo, contendo forma de pagamento e demais elementos, poderão ser obtidas na Rua - Paulo Leal, 332 centro, na Comissão Permanente de Licitação da COHAB-RO, no horário comercial.

Porto Velho, 15 de Julho de 1987.

CARLOS ALBERTO LEITE PEREIRA
Presidente da C.P.L.
Resolução PR. nº 034/87



O comerciante José Geraldo Drumond agora está numa cela da 5ª DP.

CASO FRANCELI

Ministério Público recebe processo

Após ter decretado a prisão preventiva do comerciante José Geraldo Drumond, o juiz Valter de Oliveira, da 2ª Vara Criminal enviou ontem o processo relativo à morte da estudante Franceli Mota Lima para o Ministério Público que terá cinco dias para oferecer ou não denúncia. A partir daí a tramitação será normal no judiciário.

O comerciante José Geraldo Drumond, responsabilizado em inquérito policial pela morte da estudante Franceli Mota Lima que foi presa na tarde de terça-feira na loja de carros de propriedade de seu irmão, na avenida Carlos Gomes está numa cela da 5ª Delegacia.

Ele insiste em não fazer qualquer declaração preferindo dizer que sua versão já está nos autos uma vez que prestou depoimento assim que regressou de uma viagem.

Advogados constituídos pela família de José Geraldo já estão tentando o relaxamento da prisão preventiva que certamente deverá demorar a sair pois ainda depende dos trâmites no Tribunal de Justiça.

A maior expectativa agora fica por conta dos depoimentos que Maria Tereza da Silva, a mulher que incriminou José Geraldo Drumond, vai prestar na Justiça. Caso ela confirme tudo o que disse durante o inquérito policial, são grandes as possibilidades do comerciante ser julgado pela morte de Franceli Lima.

Secretário vai a encontro de classes



Miranda: buscando melhorias para os repórteres policiais.

O secretário de Segurança Pública, Euripedes Miranda Botelho, participa hoje às 16 horas de uma reunião na biblioteca "Francisco Meireles". Com ele vão estar o diretor da Escola de Polícia, Francisco [illegible] Teixeira; Bruno [illegible], diretor do Instituto Médico Legal e o corregedor Luiz [illegible]. Na pauta constam discussões sobre a proposição da emenda Complementar número 15 de 14 de outubro de 1986.

A emenda visa o enquadramento das categorias de condutor de viaturas, perito criminal, médico legista, vigilante e auxiliar de perito. O coordenador da comissão que propôs estes estudos, José Nilton Costa Gonçalves convocou para o encontro membros das classes interessadas no desfecho da proposta.

Abuso de policiais preocupa deputado

Depois de afirmar a necessidade de que haja maior segurança à população do Estado, o deputado Luís Gonzaga, líder do PDS na Assembléia Legislativa, disse ter ficado "preocupado" com as seguidas denúncias feitas por pessoas de vários pontos da cidade com relação ao comportamento de policiais durante o último final de semana: "quando trataram como marginais famílias inteiras, sem respeito pelos cidadãos que se divertiam inocentemente".

Segundo o deputado, "são fatos como este que denigrem a imagem que a população deve ter dos organismos responsáveis pela segurança da sociedade, porque na hora em que uma simples verificação de documentos se transforma em excessos praticados pelas autoridades responsáveis, então é a hora de se exigir que haja o cumprimento da Lei mas sem que o cidadão comum, que apenas se diverte, tenha de ser tratado como um bandido qualquer".

"Nenhum cidadão, no uso de uma ação que o mesmo possa [illegible] ou agindo em nome deste, deve ter o direito de usar de uso de violência especialmente contra quem apenas está fazendo lazer. É preciso – continuou o deputado Luís Gonzaga – que a polícia tenha melhor preparo para os cidadãos, por aqueles que [illegible] marginais são tratados como tal".

Gonzaga também criticou o aparato policial montado em decorrência da visita da senhora Marly Sarney. "Transformaram esta senhora em uma [illegible] dentro de Rondônia. Ninguém podia chegar perto e justamente [illegible] com relação à [illegible] local, que foi [illegible]".

O líder do PDS lamentou que "tenha havido uma demonstração de força desnecessária durante a estada da senhora Marly Sarney, o que a afastou do povo rondoniense, que queria demonstrar todo o carinho que sempre dedicou àquela promoção, como da [illegible] beneficiais", concluiu.

Fuga de casal termina em tragédia em Brasília

Brasília (ABR) – O desaparecimento na última sexta-feira de dois jovens universitários, [illegible] a princípio, uma fuga de amor até a praia de Guarapari no litoral capixaba, onde a família do rapaz tem casa de veraneio. Mas aos poucos, a história de amor foi se delineando numa tragédia. No domingo o Corpo de Bombeiros encontrou morta Thais Muniz Mendonça, 19 anos, estudante de Letras da Universidade de Brasília (UNB), encontrada em meio a um princípio de incêndio no matagal que cerca a superquadra norte 115, com 15 facadas na altura do pescoço e um tiro na cabeça.

Seu ex-namorado Marcelo Bauer, 38 anos, estudante de sociologia da UNB ainda não foi localizado e está sendo apontado como principal suspeito do crime, sua prisão preventiva deve ser decretada dentro de poucos dias. Um ingrediente a mais movimenta este caso de paixão e morte: o pai de Marcelo, tenente-coronel da Polícia Militar, Ernesto Bauer, pediu licença médica e saiu da cidade tão logo seu filho foi apontado como principal suspeito, a família Bauer está em Porto Alegre, onde moram os avós de Marcelo. Denúncias anônimas à imprensa local afirmando que Marcelo teria ido para a capital gaúcha, de onde seguiria para o Uruguai, levam a crer que Marcelo está sendo acobertado pelo pai.

O próprio secretário de Segurança Pública do Distrito Federal admite a hipótese do acobertamento e chega ao ponto de defendê-lo: "eu no lugar dele faria a mesma coisa, o dever maior de um pai é proteger seu filho, tenha ele razão ou não. A lei lhe assegura esse direito", diz o secretário José Olavo de Castro, lembrando o parágrafo 2 do artigo 348 do Código Penal, que permite aos descendentes ou ascendentes do implicado, subtrair-lhe da ação da polícia. O secretário garante que o tenente-coronel não está se utilizando da corporação para ocultar seu filho. "Ele agiu tão corretamente que até pediu licença", analisa o secretário.

Segundo depoimentos de amigos de Thais, desde o rompimento do namoro em fevereiro, Marcelo a perseguia e pressionava para o reatamento, chegando a agredir a ex-namorada. A pressão de Marcelo chegaria ao ponto de fazer Thais confidenciar a uma amiga que estava pensando em não frequentar a faculdade no próximo semestre, para evitar encontros na universidade. Thais foi vista pela última vez na manhã de sexta-feira, quando no final das aulas saiu para pegar carona em outra saída da escola. Nesta mesma manhã, Marcelo foi visto por amigo de Thais comprando ticket de lanche na cantina da faculdade.

Segurança muda atendimento a repórteres policiais

Visando dar nova dinâmica no atendimento à imprensa, o secretário da Segurança Pública, Euripedes Miranda Botelho baixou portaria modificando atendimentos dos jornalistas que fazem a cobertura policial em Porto Velho. Agora as informações serão centralizadas na Assessoria de Comunicação, que funciona no prédio da SSP, onde os repórteres terão maior apoio na execução de suas atividades.

Até ontem os repórteres tinham as informações centralizadas na sala de imprensa "Paulo Caldas", criada pelo ex-secretário Raimundo Correia em 1985 na Central de Polícia.

Com a desativação do Plantão Central há algumas semanas, as informações ficaram prejudicadas uma vez que os delegados não podiam ser localizados com rapidez para fornecer detalhes dos fatos.

Tornou-se então necessário um novo esquema de trabalho que pudesse atender com eficiência os jornalistas. A solução foi centralizar as informações na Assessoria de Comunicações da Secretaria de Segurança que possibilitará o contato mais imediato com as autoridades, inclusive fora da capital.

Assim, o secretário Euripedes Miranda pretende contribuir para que os jornalistas possam ter mais facilidades na coleta das notícias ao mesmo tempo em que valorizam ainda mais a classe, com quem sempre manteve o melhor relacionamento.

Promotor suspeita que PM matou operário

SALVADOR (ABR) – [illegible]

Governo fecha os garimpos do pantanal



Francisco Chehab, gerente de Peças, e Waldir Barsi, gerente de Serviços, foram os vencedores do concurso que a cada ano escolhe os melhores profissionais da rede de distribuidores Ford, em todo o País.

Ford premia os melhores gerentes de peças e serviço

Francisco Tadeu Babay Chehab, gerente de Peças da Comercial J. Macedo, de Fortaleza, Ceará, e Waldir Roberto Barsi, gerente de Serviços da Sonnervig, São Paulo, SP, foram premiados como os melhores de 1986 em suas especialidades, durante o encontro anual do Clube dos Gerentes de Peças e Serviços da Ford, realizado recentemente no Hotel Tropical, em Manaus. Na entrega dos troféus e prêmios em dinheiro aos melhores classificados desse campeonato nacional de eficiência, Oswaldo Mieza, gerente geral de Peças e Serviços da empresa, destacou o elevado nível de profissionalização hoje existente nas áreas técnicas dos distribuidores Ford, o que torna sempre muito difícil a escolha dos melhores do ano.

A eleição dos melhores gerentes não é, em essência, um concurso, mas procura apontar, através de rígidos critérios de eficiência e produtividade, aqueles que sobressaem nos distritos regionais e a nível nacional. A seleção de 1986 completa-se com os seguintes profissionais, por área de atuação: CLUBE GERENTES DE PEÇAS: Francisco Tadeu Babay Chehab, Comercial J. Macedo, Fortaleza, CE; Luiz Eugenio Bosco, Dist. Monte Sion, Toledo, PR; Antonio Goerte Ferreira, Dist. Patense, Patos de Minas, MG; e José Euclides Cardoso Dias da Silva, Alberto Mauri Auto Peças, Valença, RJ. SERVIÇOS: Waldir Roberto Barsi, Sonnervig, São Paulo, SP; Hinaldo de Azevedo Menezes Neto, Cimavel, Aracaju, SE; Argemiro Garcia de Souza Filho, Dutra Veículos, Varginha, MG; e Sérgio José Ghidini, Febemaio Veículos e Peças, Veranópolis, RS.

Cuiabá (AP) - Se a preservação do Pantanal Mato-grossense depender da paralisação dos garimpos da região, pode-se dizer que desde ontem ela está assegurada. Isto em razão do fechamento definitivo dos garimpos de Poconé/Livramento, onde o uso do mercúrio, desmatamento e assoreamento dos cursos d'água vinham comprometendo todo o equilíbrio ecológico, além da saúde das populações da área. O cumprimento da determinação do CONDEMA (Conselho Estadual do Meio Ambiente de Mato Grosso) foi fiscalizado pelos próprios membros do conselho e diversos secretários de Estado que guarnecidos por um contingente de policiais militares e federais visitaram diversos garimpos.

O único incidente registrado até agora foi a prisão do empresário Luís Nalon, que continuava trabalhando e foi detido para prestar depoimento. No geral, os garimpeiros limitam-se a observar de longe o trabalho da comitiva e procuraram dialogar com as autoridades presentes a validade da medida, embora a maioria considere injusta e insista em afirmar que o garimpo não representa qualquer perigo para o frágil ecossistema do pantanal. Área de baixo teor aurífero o pantanal obriga os empresários a utilizarem máquinas pesadas para garantir o rendimento da atividade, sendo que já transformou totalmente a paisagem urbana de Poconé, além de poluir a água e a atmosfera pelo uso do mercúrio.

Dos cerca de 60 empresários que operam uma média de 200 garimpos na região, a maioria reside em outros Estados, para onde canalizam também o lucro auferido, deixando para Mato Grosso apenas uma herança de morte e devastação, comprometendo de maneira irreversível a maior região inundável do mundo. O CONDEMA baixou em 3 de abril deste ano uma resolução suspendendo qualquer atividade garimpeira na área e dias após, atendendo aos reclamos dos empresários concedeu um prazo de 90 dias, vencido no último dia 14.

"A partir de agora qualquer um que seja flagrado em garimpo da região será detido e o equipamento apreendido", assegurou o secretário de segurança pública de Mato Grosso, Otto Sampaio. Embora não tenham registro de prisão os empresários estão mobilizados e reuniram para debater a situação.

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social já aplicou multas em 54 empresários, no valor de Cz$ 249 mil cada, por funcionamento dos garimpos sem adequada autorização do governo.

Cardoso demite parentes dos diretores da Cemig

Foto Arquivo/CB



Newton Cardoso autoriza a demissão de parentes dos diretores da Cemig

Belo Horizonte (AJB) - Em menos de 24 horas após o governador Newton Cardoso determinar a demissão de todos os parentes de diretores da CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais, admitidos após 15 de março último e que, segundo denúncias, recebiam cerca de Cz$ 100 mil mensais, o seu irmão, Persone da Silva Cardoso, diretor de Distribuição e Respondendo interinamente pela presidência, dispensou cinco. Entre eles, está Denise Mascarenhas Cezarini, filha e secretária do Presidente da Cemig, Paulo Pedro de Almeida Cezarini, que se encontra nos Estados Unidos.

A denúncia de "empreguismo" na Cemig foi feita pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e Energia Elétrica de Belo Horizonte, Ney Fontaneli de Alencar Rocha, que estimava serem seis os parentes de diretores que entraram na empresa após a mudança de Governo. Mas, segundo nota distribuída pelo diretor de gestão empresarial da Cemig, Direcu Coutinho, irmão do vice-governador, Júnio Marise - são apenas cinco. Ele não quis revelar os nomes dos demitidos, dizendo apenas que três ocupam cargos de engenheiros e um é chefe de centro, equivalente a cargo de superintendente.

"Demitir os parentes dos diretores não resolverá. O fundamental é rever todas as admissões com o apadrinhamento de políticos do PMDB, com pessoas desqualificadas ocupando cargos em níveis de chefes de Departamento e de Superintendentes, que chegam ao número de 120", declarou o presidente do Sindicato. Acrescentou que os ligados ao PMDB entraram para a empresa com salários base de Cz$ 30 mil por mês e que o sindicato não terá condições de apresentar relações de nomes, mas apenas de valores no custo da folha da Cemig.

O diretor de gestão empresarial negou a existência de "empreguismo". Informou que levantamentos realizados mostram que o atual quadro permanente da empresa - de 13 mil pessoas, segundo o Sindicato - está inferior em 123 funcionários, em relação a dezembro passado. O quadro não permanente, que a empresa não informou de quanto é, estaria, de acordo com Direcu Coutinho, inferior em 350 empregados, basicamente "peões" de empreiteiras.

Na Telemig: Telecomunicações de Minas Gerais, empresa da Telebrás ("Holding" do Governo Federal na área de telecomunicações) se denuncia [illegible] de que o seu presidente Paulo Heslander Costa, promoveu empreguismo criando cargos de assessores, com salários de Cz$ 120 mil, e nomeando 120 pessoas indicadas pelo PFL, através do deputado federal Maurício Campos, com salários iniciais de Cz$ 70 mil, segundo o presidente do Sinttel-MG, Gonçalo de Abreu Barbosa.

Paulo Heslander, em entrevista coletiva, negou a criação de cargos, que "já existem há bastante anos". Disse que levou para a chefia do Gabinete o ex-presidente do Dentel - Departamento Estadual de Telecomunicações, Flávio de Azevedo Carvalho, que ganha menos de Cz$ 80 mil e que não conhece o assessor do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho, Luiz Carlos Gomes, que ganha menos de Cz$ 5 mil e que, segundo Gonçalo Barbosa, foi coordenador da Campanha de Maurício Campos. "O primeiro é engenheiro eletrônico competente, e o segundo, pelo que estou sabendo, é engenheiro civil", disse o presidente da Telemig.

"Eu aqui não preciso fazer concurso para realizar admissões porque a empresa é uma sociedade anônima. E pela própria natureza do serviço de telecomunicações não poderia toda vez que tivesse a necessidade de um técnico abrir concurso, sob risco de pane total", explicou Paulo Heslander que é irmão do Comandante Geral da Polícia Militar de Minas, Cel. José Braga Júnior.

VASP, DE NOVO A MAIS PONTUAL

Pelo segundo mês consecutivo, a VASP obteve o primeiro lugar em pontualidade no mês de maio último, segundo dados oficiais divulgados pelo DAC - Departamento de Aviação Civil. A empresa conseguiu a marca de 89% em pontualidade nas linhas nacionais, onde opera em média 90 vôos diários, atendendo a 32 cidades do território nacional.

Ainda segundo o DAC, a VASP obteve também o primeiro lugar em pontualidade na Ponte Aérea Rio - São Paulo, em maio, com o expressivo índice de 98%. Desde o dia 1º de abril a VASP vem empregando com exclusividade os modernos Boeing 737-300, que é o jato mais avançado em sua categoria, produzindo baixos índices de ruído. A ponte aérea é feita ligando os aeroportos de Congonhas, em São Paulo, e Galeão, no Rio de Janeiro, de segunda a sexta-feira.

Este bom resultado, segundo o presidente Sidney Franco da Rocha, já pode ser considerado como um efeito positivo da reestruturação administrativa implantada há pouco mais de dois meses na empresa que dirige.

Brossard justifica uso da LSN

Porto Alegre (AJB) - O Ministro da Justiça, Paulo Brossard, afirmou ontem que "o Governo [illegible]" [illegible] a aplicação da Lei de Segurança Nacional [illegible]. [illegible]

SEM MANDATO

Ao abandonar a Convenção Nacional do PMDB, o Ministro [illegible] [illegible]

EMPRESÁRIOS

Mais de 300 empresários realizaram uma concentração [illegible] [illegible]

O presidente do Cergs, Luís Carlos Mandelli, [illegible] [illegible]

EXEMPLO

[illegible]

Empresário gaúcho critica a omissão dos políticos

Porto Alegre (AJB) - Ao classificar o segmento político brasileiro como omisso e distante do setor privado, o presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul (FEDERASUL), César Rogério Valente, condenou ontem o aumento da intervenção do Estado na iniciativa privada, que também é responsabilizada "pelo desgoverno que fez do país palco de mal sucedidas experimentações".

Em palestra a empresários gaúchos, em Comemoração ao Dia do Comerciante, Valente afirmou que a redução dos níveis de produção, retração nas vendas pelo achatamento salarial e o aumento dos índices de desemprego "comprovam que a economia continua em franco processo de recessão". Salientou, porém, que "a única perspectiva positiva está no controle dos níveis de inflação e no aumento das exportações".

O empresário defendeu a permanente mobilização empresarial em torno da Assembléia Nacional Constituinte, contra a aprovação de propostas como a jornada de trabalho de 40 horas e a estabilidade no emprego, que, segundo Valente, são "incompatíveis até mesmo com as propostas democráticas, uma vez que vão de encontro aos interesses dos próprios empregados". Conforme o presidente da Federasul, a intenção dos empresários é liberdade" para legitimar, através da Constituição, os anseios da pluralidade onde se permita a iniciativa e a criatividade".

VANTAGEM COMO ESSA NUNCA MAIS!

O BANACRE apresenta a seus clientes o melhor investimento do momento: o novo CDB-BANACRE. Garantimos a melhor taxa do mercado. Venha nos visitar, hoje mesmo e obtenha maior retorno para sua aplicação.

banacre

DE SEGUNDA À SEXTA

GELO TROPICAL

Abre, Fecha
Para, Siga.
É bem provável que este seja o ritmo de vida que você está levando hoje, ao longo de uma semana de trabalho.
Mas nós temos na mão uma idéia que pode mudar sua vida: melhorar a qualidade dela, a partir dos seus momentos de lazer.



GELO TROPICAL
Aqui a água é super limpa e para seu conforto PLANTÃO 24 HORAS: na Av. Pinheiro Machado 868 - tel. 221-4334 e 221-4039 e Rua Júlio de Castilho, nº 208 c/ Afonso Pena

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

195

Sarney visita usina nuclear na Argentina



O presidente José Sarney, do Brasil, e Raul Alfonsín, da Argentina, assinam diversos documentos de cooperação

Tremor no Pacífico preocupa japoneses

Irã ameaça romper relações com a França

Traficante revela que subornou funcionários de Cuba e Bahamas

Chuvas desabrigam chilenos

Mais corpos encontrados em escombros nos Alpes

Filipinos caçam tesouro de Marcos

"Telma" mata 53 pessoas na Coréia do Sul

Thatcher e Reagan reúnem-se para discutir controle armamentista



Otávio e Nabi querem manter Antônio Nogueira na Federação

[illegible]



Otávio e Nabi tentarão de todas as maneiras conseguir votos para o candidato Antônio Nogueira

[illegible]

Quatro apostadores acertam a quina

[illegible]

Contra-senso I

[illegible]

Contra-senso II

[illegible]

LESÕES PROVOCAM DOENÇA NO EX-CAMPEÃO MUNDIAL

[illegible]

Ferroviário derrota Mixto e é campeão do primeiro turno

[illegible]



[illegible]

Genaro: o aniversário do veterano goleiro

[illegible]

Conquista antecipada, sem muita vibração

[illegible]

CLASSIFICAÇÃO DO 1º TURNO

CLASSIFICAÇÃO	PG	GP	GC	J
1º Lugar - Ferroviário	6	8	1	3
2º Lugar - São Domingos	3	2	4	3
Botafogo	3	3	5	3
4º Lugar - Moto Clube	2	1	2	3
5º Lugar - Mixto	0	0	2	2

PRÓXIMO JOGO

[illegible]

ARTILHEIROS

[illegible]

Técnico diz que time visa Copão da Amazônia

[illegible]

Apresentação de skate, patins e bycicross será amanhã na EFMM

Será realizado amanhã, na praça da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, o I Circuito de Verão "MLX - Etapa II", que tem a organização de Luciano Pinheiro e Sandro Barelar. O evento constará de apresentações de skate, patins e bycicross e é aberto à população portovelhense.

Luciano e Sandro já realizaram outras promoções com skate e o sucesso foi total. Portanto, esperam que amanhã o fato se repita, levando-se em consideração que vão participar das apresentações pessoas de todas as idades de ambos os sexos.



A preocupação da sociedade com a questão ambiental



Haroldo entrega ao Ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Deni Schwartz, a cartilha da professora Mariana: "O Mundo de Mariana"

"No equilíbrio entre as pesquisas extremas de nada fazer para não alterar o meio ambiente, e de tudo fazer para a conquista do progresso, está a solução. Solução, naturalmente política, que deve ser sempre acolhida às comunidades afetadas, que devem opinar democraticamente sobre suas aspirações de progresso e o nível de proteção que querem ou necessitam." Este trecho contido na mensagem escrita pelo engenheiro Matheus Schnaider, presidente do Clube de Engenharia, entidade promotora do II Congresso Brasileiro de Defesa do Meio Ambiente, juntamente com a UFRJ, realizado no Rio de Janeiro, no princípio do mês de julho, retrata bem a preocupação de toda a sociedade hoje com a questão ambiental, assunto que com o cada dia que passa ganhando dimensão política em todos os países do mundo, sendo atualmente a defesa do meio ambiente tema inserido no programa da maioria dos partidos políticos brasileiros e objeto de discussão dos parlamentares responsáveis pela elaboração da nova Constituição.

A propósito, "Constituinte e Meio Ambiente" foi o tema da conferência proferida pelo presidente da Assembléia Nacional Constituinte, deputado federal Ulysses Guimarães, durante o encontro onde foram abordados, além do tratamento dado às questões ambientais pelas instituições governamentais, discutiram-se também temas técnicos relacionados ao assunto dentro das estratégias e técnicas de avaliação e controle ambiental, a participação da comunidade na defesa do meio ambiente; educação ambiental; impactos ambientais; práticas de reabilitação ambiental; indústria e meio ambiente; entre outros, com destaque para as questões que envolvem o desenvolvimento tecnológico e a propriedade dos povos, o que, segundo Matheus Schnaider, membro do Conselho Diretor do Congresso, "não podem ser produto de visão de curto prazo, mas sim e necessariamente, produto de uma visão de longo prazo".

RONDÔNIA REPRESENTADO PELO IEF

Rondônia, a exemplo de outros Estados, também esteve presente no II Congresso Brasileiro de Defesa do Meio Ambiente, através da participação do Instituto Estadual de Floresta - IEF, representado pelo seu presidente, o engenheiro agrônomo Haroldo Santos, que na oportunidade falou sobre a criação do IEF, da sua importância no contexto atual, das atividades que o órgão vem desenvolvendo no sentido de reverter e conter o atual quadro de devastação progressiva que atinge as florestas rondonienses e da preocupação do Governo Jerônimo Santana com relação às questões ambientais, formulando uma política de apoio direcionada para combater e minimizar os problemas do meio ambiente no Estado, onde a estatística demonstra que a ação humana sobre o meio ambiente tem sido implacável deixando cada vez mais marcas profundas na alteração do mesmo, gerando conflitos entre a necessidade de progresso e desenvolvimento e as consequências provocadas pelas mutações correntes, seja pelo desmatamento que atinge hoje níveis alarmantes, pela contaminação e poluição dos mananciais [illegible] rios ou a utilização irracional dos recursos naturais, comprometendo seriamente o meio ambiente.

A preocupação do IEF com a preservação e conservação do meio ambiente foi explicada por Haroldo através da explanação do plano de ação e dos programas que o órgão, criado há pouco mais de um ano, vem desenvolvendo como a Extensão Florestal voltada para proporcionar informações técnicas e orientação aos colonos, produtores rurais e empresas madeireiras sobre a necessidade de preservação dos recursos naturais, a produção de mudas para recuperar as áreas degradadas. A programação da Educação Ambiental nas comunidades rurais e urbanas, escolas, associações de bairros visando conscientizar e alertar crianças, jovens, adultos, o homem do campo, empresários, etc sobre as questões ecológicas e a necessidade de preservação e conservação da natureza. A promoção de estudos e pesquisas da flora e fauna rondoniense, o incentivo ao trabalho extrativista com a criação de Florestas Estaduais com fins extrativistas, num trabalho que objetiva, através de pesquisas, indicar as áreas de florestas extrativistas, evitar a colonização nesses locais e assentar o trabalhador que sempre viveu do extrativismo, através de projeto que prevê a implementação de medidas para o manejo sustentável das áreas, com maior incidência natural da seringueira, Castanha do Brasil e outros produtos florestais de grande valor econômico, proporcionando assistência técnica, beneficiamento, comercialização, atendimento de saúde e educação beneficiando a população residente nesses locais.

Ainda durante sua participação no Congresso, Haroldo ressaltou a importância da união e da soma de esforços de toda a sociedade, num trabalho conjunto para encontrar alternativas e apontar soluções para a resolução dos problemas ambientais, especialmente em Rondônia, Estado mais novo da federação, que sofre os reflexos da pressão migratória, oriunda de todas as partes do país trazendo sérios prejuízos ao meio ambiente, em virtude da falta de informações e do uso irracional dos recursos naturais.

A EDUCAÇÃO DE UM POVO E A FALTA DE SERIEDADE COM AS COISAS PÚBLICAS



Prof. [illegible] — Presidente da Academia Rondoniense de Letras; [illegible]; Membro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; [illegible]; Prof. da Universidade Federal de Rondônia

[illegible]

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar às 9:00 (nove) horas do dia 28 de Julho de 1987, Tomada de Preços para a finalidade abaixo, a fim de atender a Secretaria Municipal de Obras.

TOMADA DE PREÇOS	HORA	OBJETO
2-013/CPL-87	9:00	-Locação de 35 Caçambas com capacidade mínima de 5 m3, por um período de 120 dias, para execução dos serviços de transporte de entulhos e material de jardins nos bairros JK I e Tancredo Neves.

O Edital completo poderá ser adquirido junto a Comissão Permanente de Licitação ao preço de Cz$ 1.000,00 (hum mil cruzados), sito à Av. Carlos Gomes s/n° (Secretaria Municipal de Administração, dentro do horário das 8:00 (oito) às 12:00 (doze) horas.

Porto Velho, 10 de Julho de 1987.

CIRINO NELSON JUCHEM
PRESIDENTE DA C.P.L.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS e RODAGEM/DER-RO, através da COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO/C.E.L., designada pela Portaria n° 1224/GAB/DER do dia 28.03.87 e Portaria n° 1318 GAB/DER do dia 25.03.87, torna público e comunica aos interessados, que fará realizar a seguinte Tomada de Preços:

T. Preço	Dia	Hora	Objeto
020	31.07.87	09:00	- Aquisição de Jeep Diesel e Pick-up Diesel simples e Pick-up Diesel Cabine Dupla

Os Editais na íntegra e as informações complementares, sobre os elementos da Tomada de Preços e demais esclarecimentos, encontram-se à disposição dos interessados na sala da C.E.L., edif. sede do DER/RO, na Esplanada das Secretarias.

Porto Velho (RO), 15 de julho de 1.987

ÂNGELO GERALDINI PITTIONI
Presidente da C.E.L.

INFORME JC

ENCONTRO

NIVER

VACANCES

BISTURIS TALENTOSOS

TURISMO PARA TODOS

CONSCIÊNCIA PROFISSIONAL





José Adelino



José Hiran

CENTRO DE CONVENÇÕES DOS MELHORES DO BRASIL

OBRA INACABADA

João Carlos Coqueiro

Prêmio 4 portas. O acesso ao conforto e ao requinte nunca foi tão fácil.



ENTRE AQUI PARA CONFIRMAR

SE REALMENTE O EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO [illegible] VENHA CONHECER AS NOVAS VANTAGENS DE FINANCIAMENTO

Comercial de Veículos Ltda. (C O V E L)

AV. CARLOS GOMES, Nº 1135
TEL. (069) 221-5289
PORTO VELHO (RO)

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

ALUGUEL - Casas

VENDAS - CASAS

PONTOS COMERCIAIS

TERRENOS

DIVERSOS

Cadernetas: como recorrer à Justiça.

[illegible]

Ação cautelar

[illegible]

Como fazer

[illegible]

Tom [illegible]

DNPM condena a garimpagem

BRASÍLIA — O diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), [illegible]

Segundo o diretor-geral do DNPM, na Austrália e no Canadá, dois grandes países minerais do mundo, [illegible]



Diretor do DNPM defende um aproveitamento racional dos recursos minerais do país e condena a garimpagem

Na crise, a hora e a vez do ouro

■ Eliana Azevedo

Nem tudo o que reluz é ouro? Em tempos de crise, parece que sim o que reluz é ouro. Pelo menos, este tem sido o sinal dado pelas grandes e médias empresas, que vem aumentando sensivelmente o investimento no metal. Afinal, um ativo regulado pelo mercado internacional e pelo dólar no **black**, com a vantagem de ser legal, é uma opção a ser considerada por quem está interessado em preservar seu patrimônio das marchas e contramarchas dos planos de ação econômica. "No ano passado, as empresas investiram mais do que preservaram. Este ano, a incerteza levou o empresário a procurar o ativo aplicado em ouro, que não dá lucro, mas mantém o poder de compra, o preço em relação a outros bens patrimoniais", diz Luiz Fernando Rudge, secretário-geral da Associação Nacional do Ouro (Anouro).

Segurança é a palavra-chave usada para quem defende o investimento em ouro. "É um metal nobre, imune às oscilações negativas de qualquer política econômica", afirma José Rômulo Latado, diretor administrativo-financeiro da Gold Invest. Ele dá o exemplo em números: de 1985 para cá, comparando-se as cotações, o ouro valorizou-se 709%, em uma época. Um outro dado que circula no mercado dá conta que, no último trimestre, o aumento tem sido na ordem de 22% ao mês. "As empresas estão abrindo os olhos porque estão encontrando rentabilidade", exemplifica Delfim Laureano, gerente da filial Rio de Janeiro e diretor da Anouro.

Não existe, no entanto, nenhum levantamento conhecido sobre o quanto as empresas têm deslocado para o ouro em seus investimentos. "Há uma grande variação do mercado: a empresa compra hoje e vende em 30 dias, o que altera o volume que está em poder das pessoas jurídicas", explica Rudge. Ele levanta outro problema: para montar este tipo de dado, seria levado em consideração a posição física ou futura do ouro? Na falta de dados, Rudge "chuta" que o ouro já é um dos três ou quatro mais importantes mercados financeiros.

Uma opção para quem não tem 'caixa dois'

Os números das duas bolsas de futuros de São Paulo são uma ótima dica. No mercado **spot**, no primeiro semestre deste ano, foram negociados 126.147 contratos de ouro físico de 250g, e 96 contratos de ouro físico de 1000g, totalizando um volume de 31.783kg. No ano passado inteiro, o volume negociado foi de 9.496 kg, quer dizer, houve um aumento de 234,69%. No mercado futuro, as duas bolsas negociaram no primeiro semestre 384.204 contratos, o que representou mais de 27% acima do volume do ano passado inteiro. Nestes números, as empresas contribuem com uma parcela expressiva, talvez mais da metade do volume negociado.

O que contribui para a segurança do investimento em ouro é a correção em dólar oficial pelo mercado internacional e pelo **black**. "A totalidade do mercado é o **black**", confirma David Kattan, operador da Goldmine. E uma das vantagens em comprar ouro agora é que o ágio do paralelo em relação ao dólar oficial está estabilizado em torno de 25%. "Quem não tem 'caixa dois', entra no mercado do ouro", afirma Marcelo Fleury, também operador da Goldmine. Quanto menor o ágio, maior a intenção de comprar ativos internacionais — e, aí, segundo Rudge, o ouro se encaixa com perfeição.

Mas, como a [illegible] não é nem um pouco nova, por que o interesse das grandes empresas pelo metal é mais recente? Além das variações na política econômica, os representantes das fundidoras seguem outras pistas. "É um ativo novo no Brasil. Começou a se falar mais em ouro depois de Serra Pelada, ou seja, depois de 1979", aponta Delfim Laureano. Realmente, o ouro começou a ser negociado em bolsa no mercado futuro em 1981, e no **spot**, 1983. "É um mercado ainda sem tradição", diz Laureano. Para José Rômulo Latado, da Gold Invest, o desenvolvimento das telecomunicações no País, possibilitando contato imediato com o mercado internacional, "mexeu com o mercado". Ele acredita que os investidores nacionais não possuíam, como agora, tantas fontes de informação sobre o ouro.

Aplicadores gostam de guardar silêncio

Quem atua no mercado do ouro não gosta muito de falar sobre isso, mas o fato é que só neste curto período o ouro vem obtendo maior credibilidade, por parte das grandes empresas, enquanto investimento legal e com garantia do Governo. O que não impede que continue a evasão do metal — mas, apostam as fundidoras, o incentivo ao mercado interno é o melhor antídoto contra o mercado paralelo do ouro. "A produção nacional de ouro decresceu no período 1985/86. Mas o que houve mesmo foi evasão. Um mercado firme força a evasão a cair, através do estímulo governamental e da redução de tributos", diz Latado. "Nem 30% do ouro eram contabilizados oficialmente. A regulamentação do mercado e a criação do Certificado de Custódia aumentaram a credibilidade do ouro", comenta Marcelo Fleury.

O tratamento contábil do ouro enquanto investimento, no entanto, não é um assunto que está completamente às claras. Segundo Delfim Laureano, o Governo ainda não caracterizou, oficialmente, o ouro como ativo financeiro. "A legislação é muito atrasada a este respeito. É uma terra de ninguém. É preciso um ordenamento legal para que as empresas saibam como contabilizar o ouro."

E, realmente, como jogar o ouro no balanço é um assunto que gera informações contraditórias. Há quem diga que tudo depende da intenção do investidor: se a compra é para investimento a curto prazo, como reserva de giro, vai normalmente para o ativo circulante; se a idéia é conservar o ouro para uma aplicação a longo prazo, vai para o ativo permanente. Qualquer variação seria decorrência da mudança de intenção. Bem simples.

A correção dos valores incide sobre o ativo permanente — mas, sobre o circulante, parece que também depende da intenção. A informação da Anouro é que o ativo circulante não tem correção monetária.

Grandes empresas querem especular

Outros informam que a mudança na coluna do balanço fica a cargo de uma possível burla do fisco, através da diminuição do lucro real. Boris Jaime Lerner, diretor da Divisão de Consultoria Fiscal da Arthur Andersen, esclarece: "Em termos de fisco, tanto faz se o ouro está no circulante ou no permanente. O que importa é que seja corrigido pela variação da OTN no período entre a compra e o fechamento do balanço." Há ainda a posição da Anouro, explicada didaticamente por Rudge: "Por exemplo, numa instituição financeira, que lida com compra e venda de ouro, vai para o disponível; na fundidora, é estoque; numa fábrica de pinos, é permanente."

Controvérsia à parte, o que a observação do mercado tem demonstrado é que as grandes empresas compram ouro para atuar no mercado especulativo, e não para acumular reservas. A compra é feita sempre em grandes lotes — de 50 kg até 100 kg — geralmente através das corretoras dos bancos, que têm a maior flexibilidade de transferir o dinheiro aplicado em outros investimentos para o ouro. A compra e a venda não se limitam à bolsas nacionais: Delfim Laureano e David Kattan confirmam as operações de proteção contra a cotação do ouro, através da venda no mercado internacional, mais precisamente, na Bolsa de Futuros de Nova Iorque. A operação não é permitida pelo Banco Central, mas garante a posição do investidor, que não perde na variação das cotações.

Latado é um defensor do ouro como investimento a longo prazo. "As empresas trabalham com destaques no balanço contábil sem contrapartida no patrimônio", afirma ele. O ouro poderia ser, segundo Latado, a aplicação ideal para as reservas da empresa, contabilizadas claramente no ativo e correspondendo a um valor no passivo. Isto porque o ouro apresenta grandes oscilações no dia-a-dia, exigindo cuidados nas operações de curto prazo, mas, a longo e médio prazos, "o ouro supera em valorização todos os outros investimentos". Segundo ele, a aplicação em ouro a longo prazo não é muito comum porque "no Brasil, não se aplicam reservas em valores mobiliários nem aplicações financeiras claras".

E, como é claramente um investimento que aposta na turbulência econômica, o mercado do ouro vai continuar subindo, na impressão das fundidoras. "Ainda existe a incerteza do resultado do Novo Cruzado", afirma Latado. "O mercado só vai se reduzir quando houver interesse em investir. E só vai haver interesse em investir quando o horizonte for menos turbulento, um realinhamento de preços relativos mais coerente, enfim, quando houver ordem na economia", diz Rudge. Ou seja, enquanto Papai Noel não chega, é bom lembrar que a previsão é de que o grama atinja Cz$ 980,00 em agosto — e que o ouro não tem problemas com seca ou chuva, não desgasta com o tempo e nunca perde seu valor intrínseco.

Café abre os caminhos para a safra 87/88

A reunião do Conselho Nacional da Política do Café — CNPC, marcada para esta segunda-feira, em Brasília, é decisiva para a comercialização da safra 87/88. Como tema central da pauta, a viabilização das vendas "fras", comentada domingo passado nesta página. São 2,3 milhões de sacas registradas contra hipotéticos compradores do total de 2,6 milhões nominadas "para embarque em junho". Como se vê, só embarcaram, até agora, 300 mil. E já estamos em 5 de julho...

O impasse reside no preço mínimo de registro imposto pelo IBC, acima da realidade do mercado. No entanto, o ministro da Indústria e Comércio, José Hugo Castello Branco, revelou, nas últimas horas, haver o diploma Jório Dauster, presidente do IBC, encontrado a solução para o problema. Uma solução capaz de tornar factível o escoamento deste grande volume, realizando-se as exportações em prazo curto.

José Hugo teria avançado, a um grande cafeicultor de Minas, que a fórmula do IBC atende às necessidades do comércio, sem ferir a rigidez dos princípios de salvaguarda com relação às "fras".

Assim, é bem possível que ao fim da reunião do CNPC, amanhã mesmo, o mercado esquente outra vez.

* * *

Deslindado o impasse das "fras", o consenso dos exportadores com o Governo fica pendente, apenas, da rapidez com que o IBC e o MIC se disponham a desatar o nó da "Operação Patricia". A propósito, confirmando noticiário do JORNAL DO COMMERCIO, a Colômbia livrou-se do problema gerado em consequência da "Operação Cobra", realizada em setembro do ano passado, simultaneamente com a "Patricia". Os colombianos conseguiram desvencilhar-se das 300 mil sacas da "Cobra", absorvidas sem maiores traumas pelo mercado internacional. Resta agora o Brasil desovar as 600 mil sacas da "Patricia" para o rio refluir ao leito normal.

* * *

Agora, à safra 87/88, cuja comercialização emperra, em dois acidentes de percurso. Primeiro, nos impasses acima mencionados. Segundo, a visão romântica de certos fazendeiros que nem de longe expressa o universo de 300 mil produtores. Essa parcela continua pedir alta, para obter concessão razoável. A pedida atual são Cz$ 3.500 pela saca de 60 quilos do café Tipo 6.

Por aí não se chegará a nada, dada a fraqueza das cotações internacionais. No entanto, os últimos entendimentos parecem evoluir para Cz$ 3.100. Este patamar é bem mais compatível com a realidade, até porque, o preço de custo de uma saca de café, hoje, não ultrapassa Cz$ 1.300.

Assim, se o ministro José Hugo e o diplomata Jório Dauster conseguirem dominar a comissão de frente, por vezes, visionária da lavoura, é possível que se ajuste o Plano de Safra aos limites do bom senso. E vamos vender café. (JNC)

Ford quer esquentar mercado super gelado

A Ford saiu na frente com uma promoção procurando aumentar as vendas dos seus modelos "XR3". Com anúncios em jornais, rádios e televisão, está procurando atrair compradores que pela situação preferiram aplicar o dinheiro no open.

[illegible]

Pesquisa diz que os carros serão menores

A Arthur Andersen em recente pesquisa sobre o mercado automobilístico americano, divulgou os seguintes resultados: a tendência é de uma contínua diminuição nos tamanhos dos carros com o uso crescente de materiais mais leves, contribuindo para uma redução de 8 a 12% no peso total do veículo durante a próxima década. O uso do plástico aumenta cerca de 25%, e o emprego de materiais à base de ferro e aço diminuem 20 e 18% respectivamente.

Os automóveis deverão ter uma participação de 19% na indústria norte-americana em 1990. Os modelos médios terão participação de 27%, os compactos 20% e os subcompactos 34%.

A produção mundial de automóveis deverá crescer 1% ao ano, chegando a 34,2 milhões de unidades em 1995. Os responsáveis por esse aumento serão basicamente os países emergentes: Coréia, México, China e os da América do Sul.

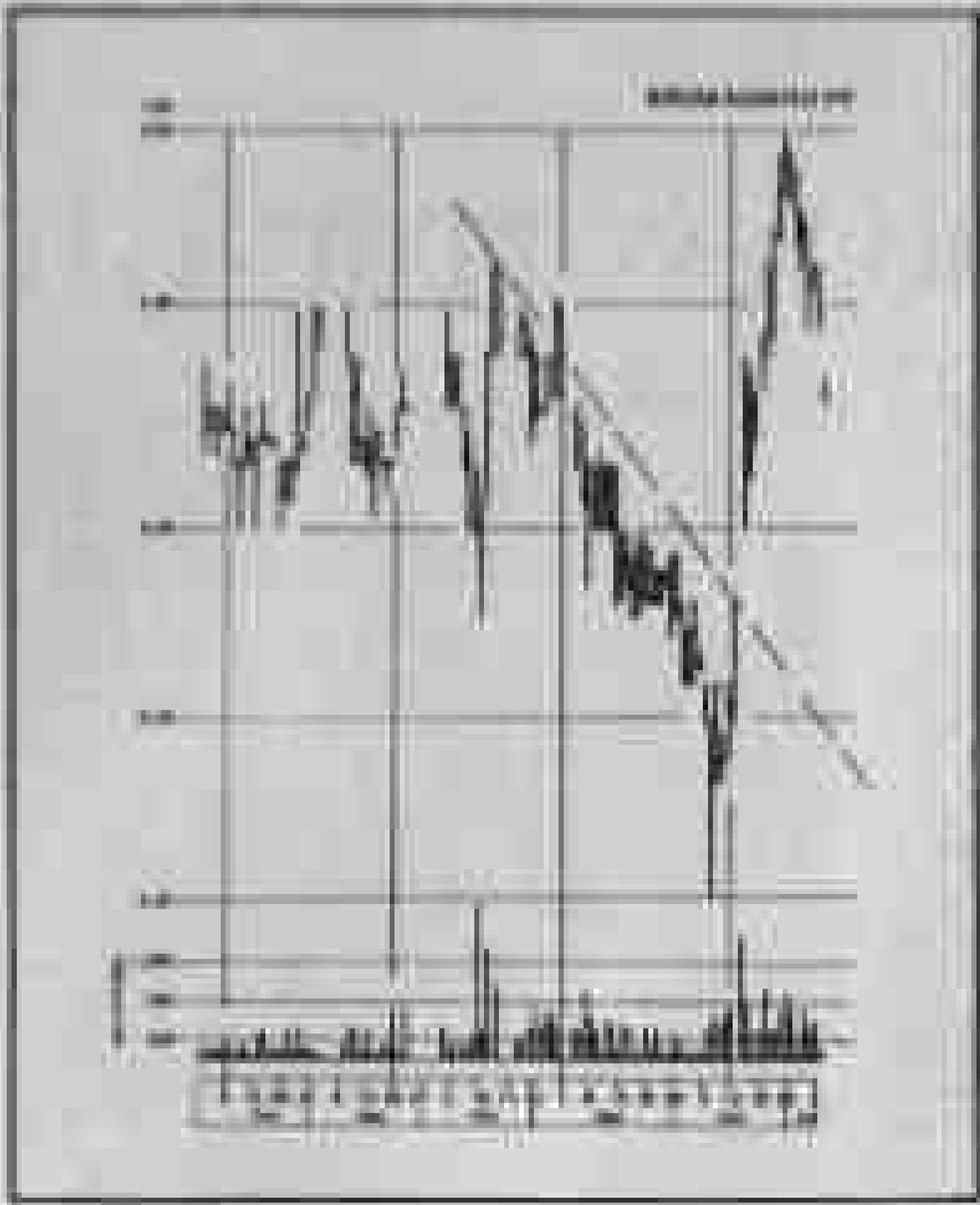
A pesquisa prevê que o mercado automobilístico norte-americano crescerá de 10,3 milhões de unidades, em 1985, para 10,5 milhões de unidades em 1990 e 11,1 milhões em 1995. Isso representa um crescimento de aproximadamente 7%. Os fabricantes estrangeiros terão uma participação de 29% no mercado dos Estados Unidos em 1990, com aumento significativo de 24%.

A participação dos fabricantes norte-americanos de automóveis em seu próprio mercado deverá cair de 72% em 1985 para 67% em 1990 e cerca de 65% em 1995, basicamente devido às **joint ventures** e unidades de montagem japonesas nos Estados Unidos.

Austregesilo de Athayde

O caos e sua conseqüência inevitável

[illegible]



RETRATO DA BOLSA

Piso para a alta de Brumadinho é Cz$ 0,60

[illegible]

A empresa

[illegible]

Agora sim.
Temos um stúdio a altura

LEAHKIM FOTO ARTE

Entrega a domicílio através do Disque-foto: 221-6866 ou 223-3930
Aceitamos serviços fotográficos como batizados, casamentos, inaugurações, fotos artísticas e reportagens em geral

Rua Duque de Caxias, 990 ao lado do Roda Viva

CLÍNICA DO CORAÇÃO



DR. FLORIANO RIVA FILHO
DOENÇAS DO CORAÇÃO

TESTE *CICLOERGOMÉTRICO*
ELETROCARDIOGRAMA

Consultas diariamente de 2ª às sextas-feiras de 16 às 20 hs
Av. Pinheiro Machado
c/ Rogério Weber - Fone: 221-3471

RONDON PÁLACE HOTEL



EM PORTO VELHO O HOTEL INTEIRAMENTE FAMILIAR, COM PRESTAÇAO DE SERVIÇO QUASE PERFEITO.



FONE GERAL: 221-3166 - TELEX: (069) 2165
AV. JORGE TEIXEIRA
(Antiga Pres. Kennedy) - ESQ. C/JACYPARANA

AVENIDA PÁLACE HOTEL

60 APARTAMENTOS
TV A CORES
TELEFONE
FRIGOBAR



AV. JORGE TEIXEIRA 1.209
FONE 069 221-3771 TELEX 069 2165

RODA VIVA



A crise ainda não chegou na Roda Viva. A ordem é, sempre, oferecer atrações e as mais saborosas pizzas para a clientela.
E a melhor pizza da cidade com som, agora, do renovado conjunto Roda Viva, que dá seu recado a partir de quinta-feira, com um variado repertório, onde destaca-se a música popular brasileira.





As tradicionais e deliciosas pizzas são uma atração para o porto-velhense que gosta de saborear o que é bom, nos melhores preços.
Para facilitar a sua vida, temos o Tele-Pizza, onde o freguês faz seu pedido através do telefone 223-6866 e recebe sua pizza em casa em poucos minutos. Trabalhamos também com os cardápios CARDAPIO E BRAZILIAN FOOD.
Rua Gonçalves Dias, esquina com Duque de Caxias, em Porto Velho.

SR. ASSINANTE

Toda e qualquer irregularidade que houver com o recebimento do ALTO MADEIRA, queira ter a gentileza de comunicar ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO, pelos telefones 221-5003 e 221-4286.

Jornal ALTO MADEIRA

Sempre junto de quem quer saber mais.